

TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA) E OS HIPERFOCOS: COMO UTILIZAR DESSA CARACTERÍSTICA DO ALUNO COM TEA NA SALA DE AULA DE HISTÓRIA.

Milena Araújo de Souza ¹

RESUMO

O Transtorno de Espectro Autista (TEA) é um assunto recorrente na sociedade atualmente, tendo em vista a inclusão educativa de pessoas deficientes no contexto da escola. Os alunos com (TEA) apresentam, em cada caso, suas características, no entanto, o mais comum entre os pacientes que são diagnosticados, o hiperfoco é uma característica comum. Neste artigo discutirei alguns métodos que se podem utilizar em sala de aula, em especial, a de história para utilizar dessa característica em assuntos que pela BNCC devem ser apresentados ao aluno no decorrer do aluno letivo. Antes de tudo, deve-se entender cada caso, e a partir disso definir os melhores meios para lidar com aluno com esse Transtorno. Nessa perspectiva, observamos que o diálogo com os pais é primordial para que o desenvolvimento desse aluno seja cada vez mais produtivo. Será destacado também, a importância de um auxiliar em sala de aula, enfatizando a importância da formação para esse docente. O melhor caminho para que tudo evolua ainda mais é o preparo e o estudo. Como meio metodológico utilizarei algumas biografias e a observação escolar, para elaborar os melhores resultados, levando em conta que a proposta deste artigo se baseia nessa perspectiva. Por fim, perceberemos que os alunos com TEA precisam desse preparo docente, para seu desenvolvimento, para sua saúde e para a sua vivência em sala de aula e em sociedade. O TEA é um transtorno que deve ser cuidado em conjunto e com suas características próprias, cabe ao docente utilizar disso e elaborar seus melhores métodos.

Palavras-chave: Aula de história, Educação, Ensino, Hiperfocos, TEA

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Residente do Programa de Residência Pedagógica subprojeto de História na UEPB Campus I, milenaaraujodesouza0@gmail.com.